

# REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR MEIO DO SUS.

XXXI Encontro de Extensão

Jose Carlos Teixeira dos Santos, Sofia Lima de Oliveira, Tiago da Silva Nogueira, Mary Anne Medeiros Bandeira

**Introdução:** A OMS reconhece oficialmente a utilização, estímulo e inserção de fitoterapia nos programas de atenção primária à saúde. A utilização de plantas medicinais vem se tornando cada vez mais frequente no sistema de saúde brasileiro devido ao seu potencial, mostrando-se uma área promissora. No SUS, a prática entrou para as Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) em 2006. **Objetivo:** Realizar uma breve revisão na literatura sobre a utilização de plantas medicinais no SUS, principalmente na atenção primária, sua avaliação pelos profissionais e seus impactos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica através da leitura de cinco artigos encontrados nos bancos de dados PubMed, Scielo e na Biblioteca Virtual de Saúde. Utilizou-se como critério de busca artigos em português ou inglês, entre os anos de 2013 e 2021, e os descritores: Plantas Medicinais, Atenção Primária e SUS, combinados entre si com o operador booleano “and”. **Resultados:** Com base nos artigos encontrados, pouco são utilizadas as plantas medicinais pelo Sistema Único de Saúde, apesar de serem incluídas nas PICS. Por outro lado, dentre as PICS, a utilização de ervas medicinais é aquela com maior potencial de aproveitamento na atenção primária pelos agentes de saúde. Dentro das UBS, os profissionais reconhecem a importância da inserção da fitoterapia, mas se sentem incapacitados e sem apoio político nestas práticas. Ainda assim, muitas pesquisas são realizadas neste ramo, como, por exemplo, da espécie *Matricaria Chamomillae* L., que demonstrou resultados positivos no combate de doenças gastrointestinais in vitro e in vivo, mas ainda sem estudo clínico com humanos. **Conclusão:** Os artigos descrevem o mau aproveitamento das plantas medicinais e a ausência de investimento em políticas públicas para o desenvolvimento de pesquisas e capacitação dos profissionais.

**Palavras-chave:** PLANTAS MEDICINAIS. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.